

EXPLORANDO O MUNDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA EMEF AGRIPINO RIBEIRO FILHO

Gisélia Ribeiro da Silva ¹
Josieli Pereira da Silva ²
Joseane dos Anjos Fernandes ³
Solange Monteiro Batista Marques ⁴
Eneida Oliveira Dornellas de Cavalho ⁵
Edilma de Lucena Catanduba⁶

INTRODUÇÃO

O projeto Explorando o Mundo dos Gêneros Textuais foi implantado em turmas dos 9º anos, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, localizada na cidade de Araçagi. Através das alunas bolsistas, residentes do Programa Residência Pedagógica do Subprojeto Letras – Português da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, situada na cidade de Guarabira, PB.

O projeto objetivou estimular e incentivar o hábito da leitura e escrita, assim como também melhorar a compreensão/interpretação dos alunos, a partir dos gêneros textuais/discursivos. Desse modo, aplicou-se um trabalho por meio dos gêneros, com alunos dos 9º anos por observar a dificuldade em relação à leitura, escrita e compreensão de textos.

O trabalho assume uma abordagem qualitativa, tendo como fundamentos teórico-metodológicos os estudos de Antunes (2009). Quanto à discussão de princípios teóricos, tomaram-se por base os estudos de Marcuschi (2008), Koch e Elias (2015).

Dentre os resultados do trabalho, ressaltamos que a socialização das leituras feitas, a ação de ir à biblioteca escolher um livro, a discussão sobre a história lida são fatores que enriqueceram o projeto Explorando o Mundo dos Gêneros Textuais.

¹ Graduanda pelo Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba - PB, gisellya.ribeiro@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba - PB, josieli.pereiradasilva@hotmail.com;

³ Professora Especialista pelo Curso de Literatura e Cultura Afro-brasileira da Universidade Estadual da Paraíba - PB, anevioleta@hotmail.com;

⁴ Graduanda pelo Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba - PB, solmonteiro097@gmail.com;

⁵ Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba - PB, dornellaseneida@yahoo.com.br.

⁶ Professora orientadora: Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba - PB, edilmacatanduba38@gmail.com.br.

Em síntese, o Programa Residência Pedagógica através das alunas residentes, contribuiu de forma relevante para o desenvolvimento desse trabalho, na EMEF Agripino Ribeiro Filho.

METODOLOGIA

O corpus de análises são fichas de leituras e produções de alunos do 9º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Agripino Ribeiro Filho, situada na cidade de Araçagi.

Objetivamos através do projeto, incentivar a leitura e escrita dos alunos através da vivência com diferentes gêneros textuais como: fábula, receita, história em quadrinhos, conto, poesia e autobiografia, para assim estimular o senso crítico e criativo dos alunos envolvidos. Desta forma, o trabalho se desenvolveu em três etapas: concurso de desenho, leitura de livros paradidáticos e rodas de leituras.

1- Desenho, uma abordagem de leitura

A priori, sentimos a necessidade de incluir o aluno no projeto de forma ativa. Segundo Kato (1986, Apud Antunes, 2009, p. 43) “[...] como ponto de sustentação, o princípio de que é o aluno o sujeito da aprendizagem que acontece, ou seja, é ele quem realiza, na interação com o objeto da aprendizagem [...]” Assim, motivamos os mesmos a participar de um concurso de desenho que contemplasse o título do projeto, tendo como critério a criatividade e coerência.

Para tanto, houve etapas de desenhos, reformulações das artes, seleção da capa escolhida com características mais próximas ao título do projeto. O desenho selecionado compôs a capa das fichas de leitura, a fim de que os alunos se sentissem protagonistas do projeto.

Conseqüentemente, observamos que a linguagem visual possibilitou não apenas o desabrochar de talentos artísticos, mas também, a produção de novos conhecimentos, valorização e respeito às artes selecionadas e redescobertas de valores sociocomunicativos.

2- A leitura, a escrita e a exploração dos gêneros textuais

A segunda etapa se efetivou com um caderno de fichas de leituras com a presença de gêneros textuais/discursivos como: fábula, receita, HQ's, conto, poesia e autobiografia. A cada quinze dias, os alunos realizaram as atividades propostas, continuamente com leitura de livros paradidáticos previamente catalogados para controle dos livros saídos e devolvidos. E, selecionados, supondo o nível de leitura dos envolvidos. A ficha de leitura dividiu-se em duas partes: Uma, onde o aluno desenvolveu atividade extraclasse, lendo o livro e respondendo as questões pertinentes à história lida. A outra, em sala de aula com determinado gênero apresentado pelo professor.

Os gêneros textuais trabalhados foram explorados não apenas através de suas características, mas oportunizando sua funcionalidade social, no intuito de que os alunos se vissem inseridos nesse universo da leitura. Em relação ao gênero receita, os alunos em equipe elaboraram diversas receitas como: torta salgada, cocada de forno, pudim de maracujá, rosquinha e bolo de abacaxi, e levaram para sala de aula para encerramento do gênero trabalhado. Aconteceu dramatização do Continho de Paulo. O gênero poesia contemplou uma viagem ao Memorial Augusto dos Anjos. A autobiografia possibilitou momento de dinâmica e discussão de relações pessoais. E através do gênero HQ's houve uma exploração de mangás brasileiros e japoneses.

3- Roda de leitura – Momentos de oralidade

A terceira etapa foi o momento de discussão das leituras realizadas em casa. Os alunos a cada quinze dias, faziam a troca de livros na sala de leitura. Antes de acontecer a troca por um novo livro, os alunos eram convidados a expor a história lida, sem contar o final da história. O momento de parar devia ser sempre no clímax da história lida. O objetivo era despertar nos colegas o desejo de ler aquele livro.

Nem sempre o livro lido era apontado como bom, ou interessante. No entanto, esse momento de interpretação oracional do texto enriquece a socialização entre os integrantes do projeto tanto aluno como professor.

PRÁTICAS DE LEITURA EM GÊNEROS TEXTUAIS

A sociedade exige dos seres humanos o uso da leitura e da escrita, porque diariamente surge a necessidade das pessoas se comunicarem. Tendo em vista que os gêneros textuais/discursivos apresentam uma função social é através desses processos que convivemos com os mais diferentes gêneros textuais /discursivos escritos ou orais, dessa forma, os adequamos conforme a nossa necessidade de comunicação.

Segundo Marcuschi (2008), a comunicação não é possível a não ser que seja a partir de um gênero. O projeto utiliza-se dos diversos gêneros textuais/discursivos para levar aos alunos uma leitura crítica e de sentido. Queremos com esse trabalho construir perfis de alunos críticos que possam ler e escrever bem, relacionando as informações que o texto traz com suas experiências de vida na sociedade. A leitura vai muito além da decodificação. Segundo Koch e Elias (2015, p.12), “Leitura é uma atividade de produção de sentido”.

Mediante as leituras cobradas em sala de aula, o projeto vem procurando aprimorar o hábito da leitura e tornar leitores apaixonados pela escrita e leitura. A proposta do projeto deu espaço para práticas que levaram o aluno a refletir e interagir com a leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o início do projeto, partindo da proposta que foi o concurso de desenho, apontamos alguns aspectos relevantes. O desenho selecionado ressaltou elementos significativos ao tema do projeto, Explorando o Mundo dos Gêneros Textuais. Na imagem (desenho) que compõe a capa das fichas de leituras do referido projeto, encontramos um astronauta leitor, no centro da Terra, lendo um livro, as estrelas foram substituídas por letras no universo, um foguete em forma de lápis, e livros representavam os planetas. A composição da arte enriqueceu a capa das fichas de leituras, o aluno contemplado sentiu-se motivado a pintar sua arte em uma parede da sala de leitura com ajuda dos colegas, no intuito de compor um ambiente harmonioso nos momentos de rodas de leitura.

O trabalho desenvolvido com as fichas de leitura, inicialmente, apontou inúmeras dificuldades. A distância entre o aluno e uma biblioteca ainda é algo real. Assim, ao iniciar o trabalho com as fichas de leitura, percebemos que alguns alunos envolvidos sentiam dificuldade de reconhecer dados dos livros como o autor e editora, características de gêneros e

dificuldade de leitura e interpretação para elaboração das atividades das fichas.

A limitação dos conhecimentos apontados por alguns dos alunos fizeram com que o atendimento a esses fossem dados de forma diferenciada ajudando na escolha do livro – o mais ilustrado, histórias em quadrinhos, livros de poemas. O incentivo aconteceu constantemente para que se sentissem encorajados a participar do projeto, mesmo apresentando dificuldade de acompanhar o ritmo das atividades propostas.

Muitos caminharam desenvolvendo as atividades de leitura, escrita e produção de forma satisfatória ao participar assiduamente, respondendo as atividades e produzindo seus textos e afirmando que a partir do projeto começaram a ler mais livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado, podemos ressaltar a relevância do projeto “Explorando o mundo dos gêneros textuais”, para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 9º ano da E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho, no tocante à leitura e escrita desse alunado.

Em suma, mesmo diante das dificuldades apresentadas no desenrolar do projeto vale destacar a importância deste para os alunos contemplados, bem como, a relevância e incentivo do Programa Residência Pedagógica para nossa formação docente.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Leitura. Escrita. Ensino/aprendizagem. Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. 8ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. (Orgs.). *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3ª Ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.